

PREFÁCIO

A devoção da Via Sacra consiste na oração mental de acompanhar o Senhor Jesus em Seus sofrimentos conhecidos como a Paixão de Nosso Senhor, a partir do Tribunal de Pilatos até o Monte Calvário.

Esta maneira de meditar teve origem no tempo das Cruzadas, no século X. Os fiéis que peregrinavam na Terra Santa e visitavam os lugares sagrados da Paixão de Jesus, continuaram recordando os passos da Via Dolorosa de Jerusalém. Em suas pátrias, compartilharam esta devoção à Paixão. O número de 14 estações fixou-se no século XVI.

Há muitas meditações da Via Sacra. Aqui, eu ofereço a ti uma tradução, feita humildemente por mim, da versão em inglês *“The Way of the Cross with text from Scriptures”*. Neste trabalho eu busquei ser fiel ao original.

Por Fr. Adriano Albino de Castro

VIA-SACRA COM TEXTO DA ESCRITURA

(The Way of the Cross with text from the Scriptures)

O Concílio Vaticano II na Constituição sobre a Sagrada Liturgia (art. 13) determina que as devoções populares sejam de alguma forma derivadas da Sagrada Liturgia e conduzam de volta à Liturgia. Visto que a liturgia é tão bíblica, parece que as devoções populares também deveriam incorporar as Escrituras com mais abundância em seus exercícios. Este livreto é uma tentativa de fornecer alguma orientação litúrgica para as Estações da Cruz. Estou muito grato aos membros da Comissão Litúrgica Diocesana de Camden, e especialmente a William Barnett, S.S.L. e James I. Ronan, S.S.L., por sua assistência na preparação deste livreto.

A "décima quinta estação" da Ressurreição é adicionada, uma vez que a Paixão de Cristo não tem sentido a menos que a Ressurreição seja mantida em mente. Paixão, Morte e Ressurreição é a nova Páscoa, da morte do pecado à vida de liberdade no amor. Esta "décima quinta estação" deve ser feita de frente do Cristo Ressuscitado no tabernáculo, Santíssimo Sacramento.

A indulgência plenária pode ser obtida rezando a Via-Sacra. Nenhuma outra oração é necessária. Se por alguma causa razoável as estações forem interrompidas, uma indulgência parcial pode ser obtida para cada estação.

A base para a Escritura usada aqui é a versão da Bíblia da Editora Ave Maria.

ORAÇÃO INICIAL

(EM PÉ)

Retirou-se Jesus com eles para um lugar chamado Getsêmani e disse-lhes: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar. E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes, então: Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo. Adiantou-se um pouco e, prostrando-se com a face por terra, assim rezou: Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice! Todavia não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres. (Mt 26, 36-39)

(DE JOELHOS)

Pai Todo-poderoso e eterno, aceitai nossa oração de agradecimento por seu Filho Amado, nosso Salvador e Senhor. Ao relembrarmos Sua Sagrada Paixão envie o Espírito de Cristo em nossos corações, nós Vos imploramos, para que rezando ou trabalhando, tudo façamos em união com Cristo nosso Redentor. Amém.

(EM PÉ)

Hino cantado

Condenado e difamado,
Meu Jesus é insultado.
Foi tão humilde o meu Senhor! (bis).

E enquanto nós trilhamos
A Via-Sacra de Jesus
Humildes também sejamos! (bis).

E ao sermos perseguidos
Não sintamos ódio algum
A exemplo de Jesus! (bis).

Se tão sós nós nos sentirmos
Na jornada habitual
Caminhar contigo vamos! (bis).

PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

O sumo sacerdote tornou a perguntar-lhe: És tu o Cristo, o Filho de Deus bendito? Jesus respondeu: Eu o sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do poder de Deus, vindo sobre as nuvens do céu. O sumo sacerdote rasgou então as suas vestes. Para que desejamos ainda testemunhas?! Exclamou ele. Ouvistes a blasfêmia! Que vos parece? E unanimemente o julgaram merecedor da morte. (Mc 14, 61-64)

(DE JOELHOS e PAUSA)

Erguem-se, juntos, os reis da terra, e os príncipes se unem para conspirar contra o Senhor e contra seu Cristo. Vou publicar o decreto do Senhor. Disse-me o Senhor: Tu és meu filho, eu hoje te gerei. Pede-me; dar-te-ei por herança todas as nações; tu possuirás os confins do mundo. (Sl 2, 2.7-8)

Oremos

Deus eterno e todo-poderoso, por proclamar a verdade, Vosso Filho, Jesus Cristo, foi condenado à morte através da crucificação. Derramai o Vosso amor em nossos corações para que possamos ser sempre fiéis a tudo o que Vós dissestes e não temer mais do que a perda de sua santa amizade e sua santa graça. Amém.

(EM PÉ)

A morrer crucificado

Meu Jesus é condenado

Por meus crimes, pecador (bis)

SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus carrega a cruz nos ombros

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Pilatos disse aos judeus: Eis o vosso rei! Mas eles clamavam: Fora com ele! Fora com ele! Crucifica-o! Pilatos perguntou-lhes: Hei de crucificar o vosso rei? Os sumos sacerdotes responderam: Não temos outro rei senão César! Entregou-O então a eles para que fosse crucificado. Levaram então consigo Jesus. Ele próprio carregava a sua cruz para fora da cidade... (Jo 19, 14-17)

(DE JOELHOS e PAUSA)

Quem poderia acreditar nisso que ouvimos? A quem foi revelado o braço do Senhor? Cresceu diante dele como um pobre rebento enraizado numa terra árida; não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares, e seu aspecto não podia seduzir-nos. Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores, experimentado nos sofrimentos; como aqueles, diante dos quais se cobre o rosto, era amaldiçoado e não fazíamos caso dele. (Is 53, 1-3)

Oremos

Pai celestial, Vosso Filho, Jesus Cristo, ainda carrega sua cruz em seus irmãos e irmãs perseguidos em todo o mundo. Fazei-nos sentir as necessidades de todas as pessoas, para que possamos ajudá-las com a mesma prontidão com que ajudamos o próprio Jesus. Amém.

(EM PÉ)

Com a cruz é carregado,
E do peso acabrunhado,
Vai morrer por meu amor (bis)

TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus cai por terra pela primeira vez

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Se o mundo vos odeia, sabeí que me odiou a mim antes que a vós, se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como sendo seus. Como, porém, não sois do mundo, mas do mundo vos escolhi, por isso o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que vos disse: O servo não é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também vos hão de perseguir. Se guardaram a minha palavra, hão de guardar também a vossa. (Jo 15, 18-20)

(DE JOELHOS e PAUSA)

Por que, pois, tuas roupas estão vermelhas como as vestimentas daquele que pisa num lagar? Eu pisei sozinho o lagar, e ninguém dentre os povos me auxiliou. Então eu os calquei com cólera, esmaguei-os com fúria; o sangue deles espirrou sobre meu vestuário, manchei todas as minhas roupas. É que eu desejava um dia de vingança, e o ano da redenção dos meus havia chegado. Olhei então, e não houve pessoa alguma para me ajudar; estranhei que ninguém me viesse amparar; então apelei para meu braço e achei forças na minha indignação. (Is 63, 2-5)

Oremos

Ó Deus, para nos libertar do pecado e da fraqueza, Vosso Filho, Jesus Cristo, abraçou sua temerosa Paixão e crucificação. Fortalecei-nos para as nossas resoluções batismais, pelas quais nós renunciamos ao pecado e a Satanás, para que, através da paixão deste nosso 'vale de lágrimas', possamos nos elevar a uma nova vida de alegre serviço livre de todo egoísmo. Amém.

(EM PÉ)

Pela cruz tão oprimido
Cai Jesus desfalecido
Pela minha salvação (bis)

QUARTA ESTAÇÃO

Jesus encontra-se com Sua mãe

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: Mulher, eis aí teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E dessa hora em diante o discípulo a levou para a sua casa. (Jo 19, 25-27)

(DE JOELHOS e PAUSA)

... A quem te comparar, filha de Jerusalém? Quem irá salvar-te e consolar-te, ó virgem, filha de Sião? É imensa como o mar tua ruína: quem poderá curar-te? (Lm 2,13)

Oremos

Ó Senhor Bendito, em Vossa Paixão uma espada de tristeza perfurou o coração amoroso de Vossa mãe, como Simeão havia predito. Fazei que nós, ao olhar com compaixão para as dores dela, recebamos os frutos curativos dos Vossos sofrimentos. Amém.

(EM PÉ)

De Maria lacrimosa
No encontro lastimosa,
Vê a viva compaixão (bis)

QUINTA ESTAÇÃO

Simão de Cirene ajuda a carregar a cruz

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Depois de terem escarnecido dele, tiraram-lhe a púrpura, deram-lhe de novo as vestes e conduziram-no fora para o crucificar. Passava por ali certo homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo, pai de Alexandre e de Rufo, e obrigaram-no a que lhe levasse a cruz. Conduziram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do crânio. (Mc 15, 20-22)

(DE JOELHOS E PAUSA)

Minha voz lança um grande brado ao Senhor, em alta voz imploro ao Senhor. Ponho diante dele a minha inquietação, eu lhe exponho toda a minha angústia. Na hora em que meu espírito desfalece, vós conheceis o meu caminho. Na senda em que ando, ocultaram-me um laço. Olho para a direita e vejo: não há ninguém que cuide de mim. Não existe para mim um refúgio, ninguém que se interesse pela minha vida. (Sl 141, 2-5)

Oremos

Senhor Jesus Cristo, ajudai-nos a ver nos sofrimentos e deficiências de nossas vidas, uma parte de Vossa Cruz; fortalecei-nos e consolai-nos na crença de que suportamos todas os sofrimentos em união Contigo, Vós que assumistes até mesmo a nossa culpa. Amém.

(EM PÉ)

No caminho do Calvário
Um auxílio necessário
Recebe do Cireneu (bis)

SEXTA ESTAÇÃO

Verônica enxuga o rosto de Jesus

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

- Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e te fomos visitar? Responderá o Rei: - Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes. (Mt 25, 37-40)

(DE JOELHOS E PAUSA)

Um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o achou, descobriu um tesouro. Nada é comparável a um amigo fiel, o ouro e a prata não merecem ser postos em paralelo com a sinceridade de sua fé. Um amigo fiel é um remédio de vida e imortalidade; quem teme ao Senhor, achará esse amigo. Quem teme ao Senhor terá também uma excelente amizade, pois seu amigo lhe será semelhante. (Eclo 6, 14-17)

Oremos

Deus eterno, amoroso e Todo-Poderoso, nós sentimos Vosso amor e compreensão no consolo e apoio que recebemos uns dos outros. Dai-nos, vos pedimos, a coragem e a dedicação para se sacrificar e sofrer por aqueles que mais precisam e pelo último do teu povo. Amém.

(EM PÉ)

O Seu rosto ensangüentado

Por Verônica enxugado

Contemplamos com amor (bis)

SÉTIMA ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Em verdade, ele tomou sobre si nossas enfermidades, e carregou os nossos sofrimentos: e nós o reputávamos como um castigado, ferido por Deus e humilhado. Mas ele foi castigado por nossos crimes, e esmagado por nossas iniquidades; o castigo que nos salva pesou sobre ele; fomos curados graças às suas chagas. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, seguíamos cada qual nosso caminho; o Senhor fazia recair sobre ele o castigo das faltas de todos nós. (Is 53, 4-6)

(DE JOELHOS E PAUSA)

Foi maltratado e resignou-se; não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro, e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca. Foi-lhe dada sepultura ao lado de facínoras e ao morrer achava-se entre malféitores, se bem que não haja cometido injustiça alguma, e em sua boca nunca tenha havido mentira. (Is 53, 7.9)

Oremos

Senhor Jesus Cristo, Vós compartilhastes nossas fraquezas e aceitastes nossa culpa. Concedei-nos o favor de nos alegrarmos sobre as nossas fraquezas humanas, para que em tudo o que fizermos, a Vossa força, que habita em nós, seja mostrada a todos os outros. Amém.

(EM PÉ)

Outra vez desfalecido
Pelas dores abatido
Cai por terra o Salvador (bis)

OITAVA ESTAÇÃO

Jesus consola as mulheres piedosas de Jerusalém

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e o lamentavam. Voltando-se para elas, Jesus disse: Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. (Lc 23, 27-28)

(DE JOELHOS E PAUSA)

Ó vós todos, que passais pelo caminho: olhai e julgai se existe dor igual à dor que me atormenta, a mim que o Senhor feriu no dia de sua ardente cólera. Eis o motivo por que choro; fundem-se em lágrimas os meus olhos, porque ninguém a meu lado me consola, nem me alenta. Vivem consternados os meus filhos, porque triunfa o inimigo. (Lm 1, 12-16)

Oremos

Amado Jesus, com lágrimas de piedade essas mulheres de Jerusalém responderam a Vós, quebrantado, machucado e espancado, no caminho para o Calvário. Aumenta a nossa fé, vos pedimos, para que Vos vejamos nos nossos irmãos e irmãs, feridos pela nossa inveja, abatidos pela injustiça e quebrantados pela nossa ganância e indiferença. Amém.

(EM PÉ)

Das matronas piedosas
De Sião, filhas chorosas
É Jesus consolador (bis)

NONA ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Prostrada no pó está minha alma, restituí-me a vida conforme vossa promessa. Eu vos exponho a minha vida, para que me atendais: ensinai-me as vossas leis. Mostrai-me o caminho de vossos preceitos, e meditarei em vossas maravilhas. Chora de tristeza a minha alma; reconfortai-me segundo vossa promessa. (Sl 118, 25-28)

(DE JOELHOS e PAUSA)

O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem temerei? O Senhor é o protetor de minha vida, de quem terei medo? Quando os malvados me atacam para me devorar vivo, são eles, meus adversários e inimigos, que resvalam e caem. Se todo um exército se acampar contra mim, não temerá meu coração. Se se travar contra mim uma batalha, mesmo assim terei confiança. (Sl 23, 1-3)

Oremos

Deus eterno e Todo-poderoso, Vós permitistes que Vosso Filho fosse enfraquecido, esmagado e profanado para que Ele pudesse ressuscitar dos mortos livre da corrupção do pecado. Ajudai-nos a aceitar nossas fraquezas e falhas como precursoras de nossa gloriosa ressurreição em união com Vosso Filho. Amém.

(EM PÉ)

Cai terceira vez prostrado
Pelo peso dobrado
Dos pecados e da cruz (bis)

DÉCIMA ESTAÇÃO

Jesus é despido das Suas vestes

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Deram-lhe de beber vinho misturado com fel. Ele provou, mas se recusou a beber. Depois de o terem crucificado, dividiram suas vestes entre si, tirando a sorte. Cumpriu-se assim a profecia do profeta: “Repartiram entre si minhas vestes e sobre meu manto lançaram a sorte”. (Mt 27, 34-35)

(DE JOELHOS e PAUSA)

Bem-aventurado o homem a quem Deus corrige! Não desprezes a lição do Todo-poderoso, pois ele fere e cuida; se golpeia, sua mão cura, seus ultrajes abateram meu coração e desfaleci. Esperei em vão quem tivesse compaixão de mim, quem me consolasse, e não encontrei. Puseram fel no meu alimento, na minha sede deram-me vinagre para beber. (Jó 5,17-18; Sl 68, 21-22)

Oremos

Senhor Jesus Cristo, despojado de tudo, Vós estáveis exposto às zombarias e desprezos das pessoas que amáveis. Roupais-nos com a caridade genuína pelos outros, para que nada do que soframos possa encher nossos corações de ódio ou amargura. Amém.

(EM PÉ)

Dos vestidos despojado
Por verdugos maltratado
Eu Vos vejo, meu Jesus (bis)

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é pregado na cruz

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos

R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Chegados que foram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, como também os ladrões, um à direita e outro à esquerda. E Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem. (Lc 23, 33-35; Jo 19, 18)

(DE JOELHOS e PAUSA)

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? E permaneceis longe de minhas súplicas e de meus gemidos? Meu Deus, clamo de dia e não me respondeis; imploro de noite e não me atendeis. Derramo-me como água, todos os meus ossos se desconjuntam; meu coração tornou-se como cera, e derrete-se nas minhas entranhas. Minha garganta está seca qual barro cozido, pega-se no paladar a minha língua: vós me reduzistes ao pó da morte. Traspassaram minhas mãos e meus pés. Poderia contar todos os meus ossos. (Sl 21, 2-3. 15-16.17b)

Oremos

Senhor e Salvador, Vós dissestes que nós também devemos aceitar a crucificação se quisermos aceitar a ressurreição contigo. Ajudai-nos a encontrar a alegria nos sofrimentos, que provêm dos deveres diários, vendo neles sempre o real caminho da cruz para a ressurreição. Amém.

(EM PÉ)

Foi Jesus na cruz pregado

Insultado, blasfemado

Com cegueira e com furor (bis)

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus morre na cruz

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos
R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Era quase à hora sexta e em toda a terra houve trevas até a hora nona. Escureceu-se o sol e o véu do templo rasgou-se pelo meio. Jesus deu então um grande brado e disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, dizendo isso, expirou. Inclinou a cabeça e rendeu o espírito. (Lc 23, 44-46; Jo 19, 30b)

(DE JOELHOS e PAUSA)

Meu povo, que te fiz eu ou em que te contristei? Responde-me! Eu abri o mar diante de ti: e tu me abriste o lado com uma lança. Eu te dei o cetro da realeza: e tu me deste uma coroa de espinhos. Eu te exaltei com grande poder: e tu me suspendeste no patíbulo da Cruz. Meu povo, que te fiz eu ou em que te contristei? Responde-me!
(Do Hino “Impropérios” da Sexta-Feira Santa - Missal Romano)

Pai nosso que estais nos céus,
Santificado seja o Vosso nome.
Venha a nós o Vosso Reino.
Seja feita a Vossa vontade,
assim na terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje.
Perdoai as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.
E não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Amém.

(EM PÉ)

Meu Jesus, por nós morrestes,
Por meus crimes padeceste,
Como é grande a minha dor (bis)

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO

O corpo de Jesus é descido da Cruz e depositado nos braços de Sua mãe

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos
R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Chegando, porém, a Jesus, como o vissem já morto, não lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água. Depois disso, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, mas ocultamente, por medo dos judeus, rogou a Pilatos a autorização para tirar o corpo de Jesus. (Jo 19, 33-34.38a)

(DE JOELHOS e PAUSA)

Ó meu povo, vou abrir os vossos túmulos; eu vos farei sair deles para vos transportar à terra de Israel. Sabereis então que eu é que sou o Senhor, ó meu povo, quando eu abrir os vossos túmulos e vos fizer sair deles, quando eu meter em vós o meu espírito para vos fazer voltar à vida e quando vos hei de restabelecer em vossa terra. Sabereis então que sou eu o Senhor, que o disse e o executei - Oráculo do Senhor. (Ez 37, 12-14)

Oremos

Amado Salvador, Vós devolvestes ao Pai tudo o que Ele Vos tinha dado, para que o Pai pudesse restaurar tudo a Vós cem vezes mais na gloriosa ressurreição. Ajudai-nos, imploramos a Vos darmos generosamente de nós mesmos tudo o que fizermos para que, convosco, possamos ser aperfeiçoados em uma nova ressurreição. Amém.

(EM PÉ)

Do madeiro vos tiraram
E à mãe Vos entregaram
Com que dor e compaixão (bis)

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO
Jesus é depositado no sepulcro

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos
R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

José de Arimatéia tomou o corpo, envolveu-o num lençol branco e o depositou num sepulcro novo, que tinha mandado talhar para si na rocha. Depois rolou uma grande pedra à entrada do sepulcro e foi-se embora. (Mt 27, 59-60)

(DE JOELHOS e PAUSA)

Junto de vós, Senhor, me refugio. Não seja eu confundido para sempre; por vossa justiça, livrai-me! Inclinaí para mim vossos ouvidos, apressai-vos em me libertar. Sede para mim uma rocha de refúgio, uma fortaleza bem armada para me salvar. Pois só vós sois minha rocha e fortaleza: haveis de me guiar e dirigir, por amor de vosso nome. Vós me livrareis das ciladas que me armaram, porque sois minha defesa. (Sl 30, 1-5)

Oremos

Deus eterno e Todo-poderoso, à beira da tristeza quando tudo parecia perdido, Vós restaurastes para nós o Salvador que pensávamos Ele estivesse derrotado e conquistado. Ajudai-nos, imploramos a Vós, para que nos esvaziemos das nossas próprias preocupações e possamos ver a Vossa mão em cada fracasso e Vossa vitória em cada derrota. Tudo isto vos pedimos em nome de Vosso Filho, Jesus Cristo, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo. Amém.

(EM PÉ)

No sepulcro vos deixaram,
Enterrando-Vos choraram,
Magoado o coração (bis)

CONCLUSÃO
A Ressurreição de Jesus

V. Nós Vos adoramos, Senhor Jesus, e Vos bendizemos
R. Porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo

Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para ungir Jesus. E no primeiro dia da semana, foram muito cedo ao sepulcro, mal o sol havia despontado. E diziam entre si: Quem nos há de remover a pedra da entrada do sepulcro? Levantando os olhos, elas viram removida a pedra, que era muito grande. Entrando no sepulcro, viram, sentado do lado direito, um jovem, vestido de roupas brancas, e assustaram-se. Ele lhes falou: Não tenhais medo. Buscais Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele ressuscitou, já não está aqui. Eis o lugar onde o depositaram. (Mc 16, 1-6)

Creio (Símbolo apostólico)

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos. Ressuscitou ao terceiro dia. Subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Breve homilia (se for oportuno)

Oração

Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo que acabamos de contemplar nesta "via sacra" destruístes a morte que o primeiro pecado transmitiu a todos. Concedei que nos tornemos semelhantes ao Vosso Filho e, assim como trouxemos pela natureza a imagem do homem terreno possamos trazer pela graça a imagem do homem novo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção final

INDULGÊNCIAS

A indulgência plenária é concedida aos fiéis, que fazem o exercício piedoso da Via Sacra. Os "impedidos" podem obter a mesma indulgência, se passarem pelo menos meia hora em devotas leituras e meditações sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

ENCHIRIDION INDULGENTIARUM - N° 63

Imprimatur

CELESTINE J. DAMIANO, D.D.

Arcebispo-Bispo de Camden

15 de outubro de 1965

Nihil Obstat

THOMAS J. GOOLEY

Censor Librorum

TRADUÇÃO

Fr. Adriano Albino de Castro

Immaculate Conception Parish

March 2021

9:39